

## RESOLUÇÃO 02

### BALANÇO E ORGANIZAÇÃO PARTIDÁRIA

#### **Balanço**

1. O PSOL segue em pleno crescimento eleitoral e partidário como consequência da acertada localização política do último período, que nos permitiu credenciar ainda mais o partido, ampliar e diversificar as bancadas, tendo o deputado federal mais votado da esquerda no país e ampliar nossa bancada estadual com maioria de mulheres negras.

2. Apesar do crescimento do PSOL, potencializado especialmente na grande São Paulo e nas principais cidades do interior, o tamanho e capilaridade nas médias e pequenas cidades necessita de avanços, exigindo um esforço de interiorização contínuo e crescente.

3. A tarefa mais importante do período foi derrotar Bolsonaro nas urnas - abrindo caminho para a derrota do bolsonarismo - e construir um movimento de unidade eleitoral das esquerdas em torno de um programa antiliberal e popular. Embora não tenhamos obtido uma vitória eleitoral para o governo do Estado, a aliança com o PT em torno da candidatura de Haddad, com a indicação da suplência ao Senado, se demonstrou correta, pois era o posicionamento político necessário para os que buscavam alguma chance de derrotar o projeto da ultradireita.

4. As propostas aprovadas no 7º Congresso Estadual do PSOL seguem no horizonte como tarefas a serem acolhidas e aprofundadas. No entanto, diversos desafios apresentados para essa gestão foram exitosos e a direção avançou em ações organizativas, algumas delas inéditas:

A. Política das cidades-sede, como parte da interiorização e fortalecimento das regiões: As cidades sedes foram uma das iniciativas organizativas prioritárias desta gestão. Aprovamos 16 sedes do partido em diferentes regiões do Estado, iniciando um processo necessário de enraizamento e territorialização do partido para além da capital.

B. Ciclos de debate e formação, com estreitamento da relação com a Fundação Lauro Campos e Marielle Franco: A formação política foi e deve continuar sendo uma prioridade permanente do nosso partido. A prática e a teoria são dois pilares indissociáveis na vida política de um partido socialista. Nossa gestão se desafiou a fazer um circuito de formação passando pelos interiores debatendo com a militância; além disso, realizamos um ciclo de debates virtuais prévios a eleição de 2022 em parceria com a FLCMF;

C. Estabilização de uma política de finanças e apoio jurídico aos municípios: Na atual gestão conseguimos recuperar o fundo partidário, além de viabilizar junto aos mandatos a contribuição estatutária para ter um partido regularizado, com capacidade e estrutura para a realização de eventos, projetos e ações diversas. Em nosso último diretório estadual foi aprovado o apoio jurídico através da Direção Estadual para a regularização também de nossos diretórios municipais por todo o Estado, iniciativa fundamental para o crescimento, enraizamento e seriedade de nosso partido e construções políticas nos territórios.

D. Estabelecimento de diálogos permanentes com a bancada parlamentar: No exercício da atual gestão conseguimos promover um maior e melhor fluxo de construção política entre mandatos e partido. Garantimos o crescimento da bancada e temos hoje uma bancada compromissada com a construção do partido e o partido compromissado com uma atuação de bancada forte, combativa e que conta com os instrumentos do partido para fortalecer também suas respectivas atuações. É necessário mais, sem dúvidas, mas temos a certeza de que o PSOL São Paulo está no caminho certo

### **Construção e Organização partidária**

5. Para além de agendas e dinâmicas das correntes internas, precisamos avançar para uma agenda de partido, com unidade de ação e participação da base. Para construir um partido de massas cada vez mais popular, é necessário ampliar os mecanismos e ferramentas internas que fortaleçam as mulheres, negritude, LGBTQIAPN+ e movimentos periféricos sociais e culturais. Por isso, propomos que a próxima gestão do partido tenha a seguinte agenda:

A. Estimular e consolidar uma política que priorize a dinâmica de escuta, participação, plenárias e formação dos filiados e filiadadas do partido, incentivando debates que ultrapassem os calendários congressuais;

B. Fortalecer a conexão das setoriais estaduais com a Direção Estadual, constituindo fóruns e proporcionando momentos de maior integração;

C. Aprofundar a política da atual secretária de formação, incentivando a realização de plenárias de formação política, em parceria com a FLCMF;

D. Consolidar uma política de comunicação com a militância de forma periódica com informativos das bancadas, iniciativas da gestão, além de fortalecer uma comunicação de rede social que divulgue as iniciativas do partido;

E. Priorizar a gestão financeira voltada para a iniciativa das sedes regionais, manutenção do giro de escuta, bem como o fortalecimento de iniciativas partidárias que envolvam o conjunto da militância e o fortalecimento de mobilizações dos movimentos sociais;

F. Continuar a permanente assistência jurídica e contábil aos diretórios municipais;

G. Constituir uma secretaria de relações parlamentares, aproximando as iniciativas partidárias e dos mandatos;

H. Constituir organização e coordenações regionais em todo o estado, bem como Diretórios Zonais na Capital e cidades com mais de um milhão de habitantes.